

## PLANO DE TRABALHO

01. DADOS CADASTRAIS		
<b>Organização da Sociedade Civil parceira:</b>		
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável		
<b>CNPJ</b>	<b>Data de abertura do CNPJ</b>	
10.208.071/0001-38	09/07/2008	
<b>Registro no Conselho (Se necessário)</b>	<b>Vigência do Registro (se necessário)</b>	
Informar o número do registro no Conselho, se aplicável.		
<b>Dados Bancários (conta corrente específica e isenta de tarifa)</b>	Banco:	
	Agência:	
	Conta:	
<b>Endereço</b>		
Rua Além Paraíba, 442		
<b>Bairro</b>	<b>Cidade</b>	<b>CEP</b>
Lagoinha	Belo Horizonte	31210-120
<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	
(31) 3568-6444	institutoeds@ieds.org.br	
<b>Nome do representante legal</b>		
Vilmar Pereira de Sousa		
<b>Endereço Residencial do representante legal</b>		
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		

CPF	R.G.	Telefone (s)
XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
<b>Período de Mandato da Diretoria</b>		
De 04/10/219 a 03/10/2021		
<b>Prefeitura Municipal de Belo Horizonte</b>		
Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção		
<b>Endereço</b>		
Rua dos Carijós, 126 – 3º andar – Centro / Belo Horizonte-MG – CEP 30120-060		
CNPJ	Telefone	
18.715.383/0001-40	(31) 3246-0058	
<b>Representante Legal</b>		
Genilson Ribeiro Zeferino		
Matrícula	CPF	R.G.
114.508-6	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
<b>2. OBJETO DA PARCERIA:</b>		
Promover a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social, em trajetória de vida na rua e usuárias de drogas, com foco na produção agroecológica e intervenções artísticas e culturais no território da Lagoinha.		
<b>3. PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>		
10 meses (após o recebimento da primeira parcela)		
<b>4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA:</b>		
<p>A Pedreira Prado Lopes, localizada na Região Noroeste de Belo horizonte, é a mais antiga favela de Belo Horizonte e ainda hoje representa um dos territórios com maior vulnerabilidade social do município. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/2010, possui uma população de 268.038 mil habitantes, 87.741 domicílios, extensão territorial de 30,08 km e 8.912 habitantes/km<sup>2</sup> de densidade demográfica.</p> <p>Localiza-se nessa regional uma das mais ostensivas e frequentadas cenas de uso de crack do município, especificamente na Rua Araribá e José Bonifácio, ambas no bairro Lagoinha.</p>		

Um Diagnóstico inicial da Cena de Uso da Rua Araribá, no Bairro Lagoinha e entorno da Favela Pedreira Prado Lopes, apresentou dados significativos para a atuação do poder público na região:

1. Local reconhecido não somente como uma cena de uso, mas também de tráfico e conflitos;
2. Espaço urbano degradado, com deposição recorrente de lixo e entulhos ao longo do dia e da noite, o que dificulta uma ação resolutiva do serviço de limpeza municipal;
3. Não ocupação do espaço urbano pela comunidade local, em virtude das cenas de uso;
4. Ausência de oferta de atividades artísticas e culturais nas cenas de uso; e
5. Reduzidas ações do poder público e da comunidade local para a compreensão do fenômeno do uso de drogas em espaço público e da proteção a usuários.

Alto índice de presença de mulheres na cena de uso (43% do público entrevistado), sendo a maioria composta por desempregadas (89% do total) e 11% ocupando-se com atividades informais, como guarda de veículos, prostituição e coleta de material para reciclagem.

Nesse sentido, torna-se imperativo que o poder público municipal favoreça a capacitação e o fortalecimento de moradores, usuários e lideranças locais em políticas e programas de prevenção ao uso e abuso de drogas e prevenção da violência, promova ações que visem transformar a cena de uso de crack e outras drogas em espaço de convivência e circulação, em articulação com as políticas de assistência, bem como facilite a qualificação profissional e inclusão produtiva (com base nos princípios da economia solidária) das mulheres com trajetória de rua, usuárias de drogas e beneficiárias de programas de assistência, presentes nas cenas de uso do território objeto deste Edital.

Nesta perspectiva, cabe ressaltar que a agroecologia, as práticas da agricultura urbana a produção de alimentos e derivados podem representar temáticas muito adequadas para promover iniciativas de economia popular e solidária com mulheres.

<b>5. FORMA DE EXECUÇÃO<sup>2</sup></b>				
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Documentação para verificação</b>	<b>Prazo para execução</b>
Macro ações (resultados parciais) a serem realizadas. Devem ser quantificáveis, verificáveis e com prazo definido.	Operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.	Documentos que contém os elementos para verificação dos indicadores. É o instrumental no qual o indicador pode ser analisado. Ex. fotografias, Lista de presença, planilha, banco de dados, certificados etc.	Prazo em que a meta deverá ser atingida.
Implantar e apoiar o manejo uma unidade de produção agroecológica para mulheres com área de 1.000 m <sup>2</sup>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diagnóstico e planejamento participativo da unidade de Produção</li> <li>2. Construção participativa de Plano de Ação Produtivo</li> <li>3. Aquisição de insumos, ferramentas e equipamentos</li> <li>4. Implantação da área produtiva com base nos parâmetros da Agroecologia, por meio de oficinas de construção participativa do espaço com mulheres em situação de vulnerabilidade social</li> <li>5. Realizar assessoria técnica para o manejo da unidade de produção, com base em método de trabalho de base</li> </ol>	Área de unidade de produção agroecológica implementada	Registros fotográficos, notas fiscais dos bens adquiridos, contrato de trabalho ou de prestação de serviço	Mês 1 ao mês 10

	da educação popular a ser elaborado em conjunto com equipe da PBH			
--	---	--	--	--

Prestar assessoria especializada para mobilização comunitária e acompanhamento socioassistencial de no mínimo 20 mulheres inseridas no projeto por mês	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação de assistente social ou psicólogo;</li> <li>2. Mobilização comunitária para participação das atividades desenvolvidas;</li> <li>3. Acompanhamento das mulheres inseridas no projeto;</li> <li>4. Acompanhar e assessorar grupo de mulheres formado no âmbito do projeto;</li> </ol>	40 horas semanais de serviço socioassistencial prestado para, no mínimo, 20 mulheres por mês	Relatórios mensais com as atividades desempenhadas pelo assistente social ou psicólogo, e os nomes das mulheres assessoradas	Mês 1 ao mês 10
Estruturar e acompanhar grupo de mulheres	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estruturar e acompanhar grupo de mulheres inseridas no projeto</li> <li>2. Auxiliar o grupo na elaboração de planos de ação produtiva e de comercialização de seus produtos</li> <li>3. Realizar dois encontros mensais do grupo de mulheres</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Grupo de mulheres estruturado e acompanhado regularmente;</li> <li>2. Dois encontros mensais do grupo de mulheres realizados;</li> <li>3. Planos de ação produtiva e de comercialização elaborados;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Registros fotográficos e relatórios das atividades desenvolvidas com o grupo de mulheres;</li> <li>2.Planos de ação e comercialização</li> </ol>	Mês 3 ao mês 10

Realizar 20 oficinas, com duração total de 50 horas, com temáticas relacionadas à agroecologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar participativamente plano de formação</li> <li>2. Mobilizar e selecionar público beneficiário</li> <li>3. Realizar oficinas</li> </ol>	Quantidade de oficinas e horas realizadas	Registros fotográficos e lista de presença	do mês 2 ao mês 8
Elaborar e implementar plano de comercialização com o grupo de mulheres beneficiadas pelo projeto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar colaborativamente plano de comercialização</li> <li>2. Acompanhar implementação do plano de comercialização</li> <li>3. Promover a inserção do grupo de mulheres em canais de comercialização</li> </ol>	Plano de ação elaborado, itens produzidos e comercializados	Plano de ação, lista com os itens produzidos e vendidos e os meios de comercialização	Do mês 3 ao mês 10
Promover a inserção dos itens produzidos no projeto e em oficinas e cursos realizados no CIAM em 2 canais de venda	Implementar ponto de venda e/ou articular outros canais de comercialização para venda dos alimentos e produtos cultivados e preparados pelas mulheres, e/ou inserção da produção em feiras	Quantidade de canais de venda em que os itens produzidos forem inseridos	Registros fotográficos, listas de presença, de itens postos à venda e de canais de venda utilizados	Do mês 5 ao mês 9
Promover três visitas de intercâmbio de experiências com moradores do território, bem como com outras comunidades de BH e RMBH para conhecimento e compartilhamento de estratégias focadas na agroecologia.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar participativamente plano de ação</li> <li>2. Mobilizar e selecionar mulheres beneficiadas pelo projeto</li> <li>3. Realizar visitas</li> </ol>	Número de visitas realizadas	Registros fotográficos e lista de presença das mulheres que participaram das visitas	Do mês 3 ao mês 8

Realizar seis intervenções artísticas e culturais no território da Lagoinha	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar plano de ação cultural</li> <li>2. Mobilizar comunidade e divulgar as ações no território da Lagoinha</li> <li>3. realizar 6 intervenções artísticas e culturais</li> </ol>	Número de intervenções culturais e artísticas realizadas	Registros fotográficos	do mês 6 ao mês 10
---	--	--	------------------------	--------------------

### 6.1 - CRONOGRAMA:

Metas	Ações	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10
<b>1 -Implantar e apoiar o manejo uma unidade de produção agroecológica para mulheres com área de 1.000 m<sup>2</sup></b>	Realizar participativamente diagnóstico e planejamento da unidade de produção	X	X								
	Construção do Plano de Ação Produtivo	X	X								
	Aquisição de Ferramentas	X	X								
	Aquisição de insumos,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Aquisição de Equipamentos	X	X	X							
	Implantação da área produtiva com base nos parâmetros da agroecologia, por meio de oficinas de construção participativa do espaço com mulheres em situação de vulnerabilidade social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Realizar assessoria técnica para o manejo da unidade de produção, com bas em método de trabalho de base da educação popular a ser elaborado em conjunto com a equipe da PBH.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>2 - Prestar assessoria especializada para mobilização comunitária e acompanhamento socioassistencial de no mínimo 20 mulheres inseridas no projeto por mês</b>	1. Contratação de assistente social ou psicólogo;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Mobilização comunitária para participação das atividades desenvolvidas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Acompanhamento das mulheres inseridas no projeto;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Acompanhar e assessorar grupo de mulheres formado no âmbito do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>3- Estruturar e acompanhar grupo de mulheres</b>	1.Estruturar e acompanhar grupo de mulheres inseridas no projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Auxiliar o grupo na elaboração de planos de ação produtiva e de comercialização de seus produtos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.Realizar dois encontros mensais do grupo de mulheres			X	X	X	X	X	X	X	X



				X	X	X	X	X	X	X	X
<b>4 - Realizar 20 oficinas, com duração total de 50 horas, com temáticas relacionadas à agroecologia</b>	1. Elaborar participativamente plano de formação	X	X								
	2. Mobilizar e selecionar público beneficiário	X	X								
	3. Realizar oficinas		X	X	X	X	X	X	X		
				X	X	X	X	X	X	X	X
<b>5 - Elaborar e implementar plano de comercialização com o grupo de mulheres beneficiadas pelo projeto</b>	1. Elaborar participativamente plano de comercialização			X	X						
	2. Acompanhar implementação do plano de comercialização			X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Promover a inserção do grupo de mulheres em canais de comercialização					X	X	X	X	X	X
<b>6- Promover a inserção dos itens produzidos no projeto e em oficinas e cursos realizados no CIAM em 2 canais de venda</b>	Implementar ponto de venda e/ou articular outros canais de comercialização para venda dos alimentos e produtos cultivados e preparados pelas mulheres, e/ou inserção da produção em feiras					X	X	X	X	X	X

<b>7 - Promover no mínimo 3 visitas de intercâmbio de experiências com moradores do território, bem como com outras comunidades de BH e RMBH para conhecimento e compartilhamento de estratégias focadas na agroecologia.</b>	1.Elaborar participativamente plano de ação			X							
	2.Mobilizar e selecionar mulheres beneficiadas pelo projeto			X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Realizar visitas			X	X	X	X	X	X	X	X
<b>8 - Realizar 6 (seis) intervenções artísticas e culturais no território da Lagoinha</b>	1. Elaborar participativamente plano de ação cultural		X								
	2. Mobilizar comunidade e divulgar as ações no território da Lagoinha				X	X	X	X	X	X	X
	3. realizar 6 intervenções artísticas e culturais					X	X	X	X	X	X

IEDS – Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável  
Endereço: Rua Além Paraíba, 442 – Lagoinha - Município: Belo Horizonte  
UF: MG CEP: 31210-090 - Telefone: (31) 3568-644  
E-mail: [institutoeds@ieds.org.br](mailto:institutoeds@ieds.org.br) - <https://www.institutoieds.com/>

## 6. METODOLOGIA

A metodologia adotada na execução do projeto será baseada na construção participativa de um plano de ação coletivo com mulheres, em cooperação com a equipe técnica contratada pela OSC (IEDS) e equipe de representação institucional da PBH.

Será realizado o trabalho de abordagem, identificação e de acolhimento de mulheres que tem o CIAM como serviço de referência. Com esse grupo deverá ser desenvolvido de maneira colaborativa planos de produção e de comercialização dos itens por ele produzidos, incluindo formas de destinação da produção, formas de apresentação e destinação de recursos por elas obtidos.

Além dessas mulheres participantes do grupo, o projeto também poderá atender outras mulheres em situação de vulnerabilidade social, que tiverem interesse em participar de oficinas e/ou ações eventuais de manutenção da unidade produtiva.

Enquanto conceito e diretrizes da produção agroecológica deverão ser pautados no Decreto Federal nº 7.794, de 20 de agosto de 2012, tendo os seguintes como princípios básicos da agroecologia:

1. Conservar e ampliar a biodiversidade dos ecossistemas tendo em vista o estabelecimento de numerosas interações entre solo, plantas e animais.
2. Assegurar as condições de vida do solo que permitam a manutenção de sua fertilidade e o desenvolvimento saudável das plantas.
3. Usar espécies ou variedades adaptadas às condições locais de solo e clima.
4. Assegurar uma produção sustentável das culturas sem utilizar, de forma alguma, insumos químicos que possam degradar o ambiente (como agrotóxicos, adubos sintéticos, transgênicos, etc.), e fazendo uso da adubação orgânica, de produtos minerais pouco solúveis (fosfato de rocha, calcário, pó de rocha, etc.)
5. Favorecer a autogestão da produção, respeitando as características culturais das pessoas participantes e estimulando sua dinâmica social.

O plano de ação será elaborado considerando os espaços disponíveis para a produção, as ofertas de processos de formação, assim como os anseios e demandas das mulheres participantes.

Será equipada e implementada uma área de produção coletiva para gestão e usufruto do grupo de mulheres do projeto com base na Agroecologia.

O princípio da participação popular deverá ser considerado no decurso de todo o projeto, prezando pelo protagonismo das mulheres beneficiadas.

Membros da SMSP, da SUSAN/SMASAC, do CIAM e da OSC parceira formarão um grupo gestor que irá orientar e apoiar o desenvolvimento das atividades do projeto, auxiliando na mobilização das mulheres foco do projeto, na articulação com a rede municipal e outras instituições e com coordenação metodológica colegiada.

## **Programa de Formação, Capacitação e Assessoria**

O processo de formação do projeto será realizado de forma integrada, articulando às ofertas previstas por este edital, com ofertas da SUSAN, da SMSP bem como da rede de organizações parceiras. Para tanto será construído um plano de formação detalhado. As temáticas específicas serão identificadas de forma participativa com as mulheres participantes.

As assessorias técnica e psicossocial participarão ativamente desse processo, tanto para potencializar o trabalho cotidiano, com para fortalecer a autonomia das participantes.

Além da unidade de produção, será utilizada cozinha industrial do Mercado da Lagoinha para a realização de oficinas de produção alimentícia, conforme disponibilidade e regras estipuladas pela SUSAN/SMASAC, sendo de responsabilidade da OSC a aquisição dos insumos e materiais necessários para a produção dos itens previstos no plano de ação.

Para execução deste projeto dividiremos as ações em três grupos de atividade que acontecerão de maneira paralela, integrada e complementar:

1. Implantação de unidade de produção, utilizando a metodologia da agroecologia de maneira participativa e relacionada ao entorno;
2. Abordagem, acolhimento, capacitação para o trabalho e geração de renda para as mulheres em situação de vulnerabilidade, preferencialmente aquelas atendidas no CIAM.
3. Realização de um programação (intervenções) artística/cultural com o objetivo de resignificar os espaços e a percepção dos mesmos através de experiências sensoriais com o objetivo de chamar a atenção para as pessoas e para os lugares na Lagoinha.

### **1) Implantar Unidade de Produção:**

A implantação da unidade de produção agroecológica se dará da seguinte forma:

- 1) Elaboração de projeto executivo da unidade de produção (Arquiteto/engenheiro, assessoria técnica em agroecologia, etc);
- 2) Execução do projeto da unidade de produção (limpeza da área, instalação de cerca, instalação elétrica e hidráulica, preparo para instalação de estrutura geodésica, instalação de domo (geodésica), preparo e tratamento do solo, construção de canteiros/viveiro, etc);
- 3) A manutenção da unidade de produção agroecológica será mantida diariamente por dois profissionais (agricultor) sob a orientação da assessoria técnica em conjunto com as mulheres participantes do projeto;
- 4) A unidade de produção ("sala de aula") será o espaço preferencial para a formação das mulheres atendidas no projeto;
- 5) Como extensão de área do projeto utilizaremos banheiros, cozinha, sala de apoio do Mercado da Lagoinha;

Realizar 20 (vinte) oficinas, com duração total de 60 horas, para estimular a retomada dos vínculos com o mercado de trabalho e que possibilitem, em alguma medida, a geração de renda, com foco na agroecologia, sendo as vagas destinadas prioritariamente às usuárias do CIAM.

Os cursos abordarão as seguintes temáticas:

- a. cultivo e manejo agroecológico de sistemas de produção;
- b. beneficiamento e agregação de valor a produção agroecológica;
- c. economia popular e solidária;
- d. culinária mineira e belorizontina;
- e. artesanato.

As oficinas se dividirão em quatro grupos:

1. produção – agroecologia ( práticas culturais, conhecimento tradicional, técnicas de agroecologia)
2. preparo – culinária ( seleção de alimentos, cozimento, práticas tradicionais de preparo)
3. conservação – processamento / industria ( produção de doces, geleias, temperos, pães, etc)
4. comercialização – destinação/ divulgação/ valor agregado ( design de embalagem, produção da embalagem, finalização do produção, estratégias de divulgação e comercialização dos produtos, etc)

Temas das Oficinas	Quantidade	Observação
a)cultivo e manejo agroecológico de sistemas de produção;	10	Será elaborado um plano de trabalho de maneira colaborativa, considerando os interesses das mulheres, condições de solo e climáticas para a produção, bem como a demanda e possibilidades de beneficiamento e destinação da produção.
b)beneficiamento e agregação de valor a produção agroecológica;	02	Será elaborado um plano de trabalho de maneira colaborativa, considerando os interesses das mulheres, as técnicas e estratégias de agregação de valor à produção.
c)economia popular e solidária;	02	Será elaborado um plano de trabalho de maneira colaborativa, considerando os interesses das mulheres, as experiências bem sucedidas de economia popular, bem como a atuação de mulheres e seus negócios no Bairro Lagoinha.
d)culinária mineira e belorizontina;	04	Será elaborado um plano de trabalho de maneira colaborativa, considerando os interesses das mulheres, as possibilidades de adequação o espaço físico (cozinhas do Mercado) e a produção da unidade de produção.
e)artesanato.	02	Será elaborado um plano de trabalho de maneira colaborativa, considerando os interesses das mulheres, utilizando o artesanato como possibilidade de criar embalagens para finalização da produção da unidade.

**Observação:**

As atividades do Projeto “Elas Cultivam a Lagoinha” terão apoio do Programa de Arquitetura Pública(Extensão e Pesquisa) da Escola de Arquitetura da UFMG, coordenado pelo professor Leonardo Barci Castriota com colaboração dos Professores Glaucinei Rodrigues, Luciana Bragança e Laura Cotta.

**2) Estruturar e acompanhar grupo de mulheres:**

Será contratado profissional para assessoria psicossocial (psicólogo/assistente social) que terá como atividades:

- a) mobilização comunitária para participação das atividades desenvolvidas;
- b) acompanhamento das mulheres inseridas no projeto;
- c) estruturar e acompanhar grupo de mulheres inseridas no projeto;
- d) auxiliar o grupo na elaboração de planos de ação produtiva e de comercialização de seus produtos;
- e) realizar dois encontros mensais do grupo de mulheres.

O trabalho se dará de maneira contínua, com disponibilidade de 04 horas diárias, adotando as técnicas de abordagem, acolhimento e acompanhamento específicas de cada formação profissional (psicólogo / assistente social), priorizando a atuação em atendimento de grupos, numa perspectiva de inclusão e atendimento a grupos vulneráveis.

**3) Realizar seis intervenções artísticas e culturais.**

Serão contratados serviço de produção cultural que além de criar as condições necessárias para a realização das intervenções culturais, criará ambiente participativo de definição curatorial, priorizando os objetivos deste projeto.

**Público-alvo:** Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural.

**Escopo:** Serão realizadas três intervenções artísticas com número reduzido de pessoas e em espaço com controle de circulação interna entre os meses 05 a 07 de execução. Já nos de 08 a 10, serão realizadas outras três intervenções artísticas de maiores proporções nas ruas Araribá, José Bonifácio e Itapeçerica, e entorno. As temáticas dos eventos serão: **Cintura Fina, Dança, Cinema, Feira das Diversidades, Teatro e Samba**, respectivamente.

**Métodos e Ferramentas:** Produção de oficinas e trabalhos artísticos com mulheres, produção de eventos públicos dentro das possibilidades sanitárias, visitas técnicas, reuniões online entre o corpo de produção das intervenções (com possibilidade presencial, caso necessário), utilização de ferramentas e pedagogias de diversas linguagens artísticas (dança, teatro, música e audiovisual). Todo o processo desta atividade e suas demandas deverão estar em conformidade com os princípios da presença, com relação ao contexto de pandemia.

**Período:** Do 5° ao 10° mês de execução.

Intervenções Culturais	Quantidade	Observação
------------------------	------------	------------

<p>Diversidade de gênero (Cintura Fina)</p>	<p>1</p>	<p><b>Público-alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural.</p> <p><b>Escopo:</b> A intervenção Cintura Fina acontecerá, junto com a Casa Rosa do Bonfim, a partir da análise da história e em homenagem à travesti Cintura Fina - figura importante para a história da Lagoinha -, com a criação de uma roda de conversa mediada pelo professor e pesquisador Luiz Morando, oficinas de teatro e maquiagem, e uma sessão de fotografias que será exposta dentro do próprio bairro Lagoinha, através de lambe lambes.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Produção de oficinas de teatro que trabalham com ferramentas expressivas de acolhimento, reencontro e autocuidado; trabalho de leitura e reconhecimento da própria história, através do estudo sobre Cintura Fina - figura importante da comunidade LGBTQIA+, em Belo Horizonte -, com professor e pesquisador; compartilhamento de experiências; oficina de maquiagem e autocuidado.</p> <p><b>Período:</b> 3 dias de trabalho, com carga horária total de 15 horas; no mês 5 de execução.</p>
<p>2) Dança</p>	<p>1</p>	<p><b>Público-alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural.</p> <p><b>Escopo:</b> Serão ministradas oficinas de criação em dança, oferecidas pelo Grupo de Dança Cultura do Gueto, voltadas para os corpos e subjetividades das mulheres atendidas pelo projeto.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Produção de oficinas de dança que trabalham com ferramentas expressivas de acolhimento, reencontro e autocuidado; estímulos através do físico e do movimento; jogos de improvisação; reconhecimento do próprio corpo como potência de criação - para além da arte - e autonomia.</p> <p><b>Período:</b> 3 dias de trabalho, com carga horária total de 12 horas; no mês 6 de execução.</p>



3)Cinema	1	<p><b>Público-alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural.</p> <p><b>Escopo:</b> A intervenção artística do Cinema Fora da Caixa acontecerá na Casa Rosa do Bonfim, a céu aberto, com a exibição de filmes através de mostras e curadoria compartilhada, considerando a memória e atuação das mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural. Será exibido também uma curta documentário produzido durante os dois eventos anteriores (Cintura Fina e Dança). As exposições contam com um debate no final de cada sessão.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Exibição de filmes dentro de temáticas relevantes para o projeto, com debates mediados por artistas locais; estímulo e construção de ideias a partir do trabalho com as imagens e do audiovisual; levantamento de pautas sociais importantes.</p> <p><b>Período:</b> 3 dias de mostra, com a exibição de 3 filmes e 1 curta metragem; no mês 7 de execução.</p>
4)Feira da Diversidade	1	<p><b>Público-alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural, e público em geral.</p> <p><b>Escopo:</b> A Feira da Diversidade acontecerá na rua Itapecerica e inclui as atividades dos antiquários já existentes no bairro, a partir das ideias dos Mercados de Pulgas Alemães. Além disso, o trabalho conta também com brechós, gastronomia, sustentabilidade, agroecologia e programação cultural. Encontro como possibilidade de exposição e impulso do mercado no Bairro Lagoinha.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Montagem de barracas, dentro do novo formato de ocupação de distanciamento social, com relação às novas regras sanitárias, e ocupação de uma das principais ruas do bairro Lagoinha; identificação de lojas e comerciantes locais; estimular a exposição e</p>

		<p>o impulso do mercado local; divulgação ampla e antecipada.</p> <p><b>Período:</b> no mês 8 de execução.</p>
5)Teatro	1	<p><b>Público alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural, e público em geral.</p> <p><b>Escopo:</b> O Teatro acontecerá na Rua Francisco Soucasseaux, com apresentação de um cortejo-espetáculo, Geni, de Cida Barcelos, e com o trabalho de oficinas de criação com as mulheres atendidas pelo projeto.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Produção de oficinas de cenografia e figurino; trabalho de reciclagem e reaproveitamento dos materiais disponíveis nas lojas e ferro velhos do bairro Lagoinha; estudo e prática sustentável como possibilidade de criação; exposição do trabalho performativo de Cida Barcelos - responsável pelo projeto Hortelões da Lagoinha.</p> <p><b>Período:</b> no mês 9 de execução.</p>
6)Samba	1	<p><b>Público alvo</b> - Mulheres em situação de diversidade de gênero, social e cultural, e público em geral.</p> <p><b>Escopo:</b> O Festival A Roda acontecerá na Rua José Bonifácio, com apresentação de rodas de samba, encontro com o bloco de carnaval local Leões da Lagoinha e oficinas de percussão, e com a Feira Agroecológica que promove a venda de produtos locais.</p> <p><b>Métodos e Ferramentas:</b> Montagem de barracas, dentro do novo formato de ocupação de distanciamento social, com relação às novas regras sanitárias, para a venda de produtos agroecológicos; contratação de artistas do samba para a retomada das atividades coletivas na em espaço público; instalação técnica.</p> <p><b>Período:</b> no mês 10 de execução.</p>

Observação: As atividades acima relacionadas, bem como a metodologia escolhida, poderão sofrer adequações para melhor atender os objetivos do projeto, considerando para isso a indicação antecipada da adequação e avaliação do Grupo Gestor.

## **7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

- Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:

- Qualidade da unidade produtiva implantada.
- Qualidade dos insumos, ferramentas, equipamentos e materiais adquiridos para implantação e manutenção da área de produção.
- Quantidade de participantes nas oficinas realizadas.
- Qualidade e quantidade dos itens produzidos para comercialização.
- Qualidade do plano de comercialização e sua execução pelo grupo de mulheres.
- Quantidade de canais de venda em que os itens produzidos no projeto e nos cursos e oficinas do CIAM forem inseridos.
- Qualidade e quantidade de oficinas realizadas.
- Qualidade e quantidade dos produtos e materiais adquiridos para a realização de oficinas e cursos.
- Quantidade de visitas de intercâmbio de experiências realizadas e participantes presentes.
- Qualidade e quantidade de atividades artísticas e culturais desenvolvidas.
- Quantidade de pessoas beneficiadas pelas intervenções artísticas e culturais realizadas.
- Diálogo constante com a SMSP.
- Frequência e qualidade na apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria.

- Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Elaborar Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação trimestralmente.
- Realizar reuniões periódicas com a OSC para supervisão e alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria, com elaboração de ata.
- Realizar reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo, com elaboração de ata.
- Avaliar os Relatórios de Execução do Objeto, enviados pela OSC.

- Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão.

- Avaliar os relatórios trimestrais do Gestor da Parceria.
- Avaliar os relatórios de comunicação enviado pela OSC.
- Acompanhar a execução das atividades.

## 8. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

### 8.1 Previsão de Receitas

Origem	Valor
Repasse	R\$307.268,12

### 8.2 Previsão de Despesas

Conforme ANEXO II do Plano de Trabalho.

Observações:

O detalhamento dos itens de despesa deve ser apresentado como anexo do plano de trabalho, em formato de planilha.

A OSC deverá manter a guarda dos documentos hábeis a comprovação da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado (orçamentação), OBTIDOS conforme §1º do Art. 26 do Decreto Municipal nº. 16.746/2017, conforme Termo de Colaboração.

## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO\* (a ser preenchido pelo Município):

1ª Parcela Mês 1	2ª Parcela Mês 4	3ª Parcela Mês 7
<b>R\$ 131.313,53</b>	<b>R\$ 81.790,31</b>	<b>R\$ 94.164,28</b>

**TOTAL: R\$ 307.268,12**

## 10. ASSINATURA DA OSC

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2021.

Vilmar Pereira de Souza

Nome/Assinatura da Organização da Sociedade Civil

## 11. APROVAÇÃO PELO MUNICÍPIO

Belo Horizonte, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura do Técnico Responsável/BM